



III ENCUENTRO INTERNACIONAL DE CATALOGADORES

Biblioteca Nacional da República Argentina

28 a 30 de novembro de 2007.

1 O evento

A primeira edição do evento, ocorrida em outubro de 2005, foi organizada pela Biblioteca Nacional do Peru. Posteriormente, em setembro de 2006, o Centro Universitário de Investigações Bibliotecológicas (CUIB) e o Instituto de Investigações Bibliográficas de Universidade Nacional Autónoma do México, com co-organização da Biblioteca Nacional do Peru, organizaram a segunda edição do evento, com o sub-tema “Tendências na teoria e prática da Catalogação Bibliográfica”. Buscando dar continuidade aos encontros anteriores, a Biblioteca Nacional da Argentina sediou em novembro passado o Terceiro Encontro Internacional de Catalogadores.

Os objetivos do encontro foram: difundir as novas tendências da catalogação no marco das tecnologias de informação; compartilhar e intercambiar experiências sobre a prática catalográfica em bibliotecas daquele país e do estrangeiro; promover a participação em programas de cooperação de catalogação e autoridades no âmbito nacional e internacional; indicar normas, recursos e procedimentos para a catalogação e o controle de autoridades temáticas de forma cooperativa.

O congresso foi iniciado com as palavras de boas-vindas do Diretor da Biblioteca, Sr. Horacio González e da Subdiretora Sra. Elsa Barber, que destacaram que o encontro serve para aproximar os bibliotecários latino-americanos. Resumidamente, o primeiro dia abordou o Resource Description and Access - **RDA**ⁱ, o formato MARC e estudos em catálogos coletivos. Já as palestras do segundo dia tiveram como temas regras, formatos e modelos (como *International Standard Bibliographic Description* - ISBD, padrões de metadados e os Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos - **FRBR**ⁱⁱ e **FRAD**ⁱⁱⁱ) e os procedimentos de controle de autoridade nas bibliotecas nacionais do Chile, Peru e Venezuela. No terceiro dia foram abordados os temas de controle de autoridade, relatos de experiência sobre cooperação, processos técnicos e formação acadêmica/profissional.¹

Durante os três dias de evento foram ministradas 27 palestras, das 29 previstas². As duas palestras iniciais (da Dra. Bárbara Tillett e da Sra. Ana Cristán, ambas da *Library of Congress*) serão comentadas adiante, em palestras destacadas.

No **primeiro dia**, o professor Gerardo Salta (Universidade Nacional de Rosário – Argentina) apresentou um enfoque histórico de como se chegou ao RDA, destacando a importância do AACR e as mudanças no universo bibliográfico que influenciaram a elaboração do novo código. A palestra da Sra. Graciela Spedalieri abordou as mudanças no tratamento de monografias impressas, comparando as AACR e o RDA. Apontando o que há de novo no RDA, afirmou ser um marco conceitual, dotado de nova terminologia e com uma estrutura e organização independente das ISBDs, além da simplificação em relação ao AACR.

¹A programação completa encontra-se no endereço: http://190.136.33.250/encuentro/index.php?seccion_id=5

²Não puderam comparecer ao evento Dr. Filiberto Martínez, do CUIB (Centro Universitario de Investigaciones Bibliotecológicas de la UNAM) - México e da Sra. Mônica Rizzo - Biblioteca Nacional do Brasil.

Listando o que há de conhecido, apontou a maioria dos elementos descritivos e as muitas regras específicas. A professora Gabriela de Pedro (Universidade de Buenos Aires) falou em seguida das publicações seriadas e de seu estudo deste tipo de material na AACR. As Sras. Elsa Elizalde, Nora Fasano de Roig, Claudia Ferrando (Sistema de Bibliotecas e de Informação - SISBI, Universidade de Buenos Aires) apresentaram o passado, presente e futuro dos catálogos coletivos da Universidade de Buenos Aires, incluindo a criação e os projetos de modernização, concluindo que os catálogos coletivos, por suas características e acervo, constituem o maior repositório de informação bibliográfica do sistema universitário argentino. A professora Estela Chahbenderian (Universidade de San Andrés, Argentina), apresentou a revisão de literatura acerca do formato MARC, apresentando o MARCXML como o futuro do formato, que continuará permanecendo como formato de preservação e intercâmbio. A Sra. Alexandra Murillo Madrigal (Biblioteca Nacional de Maestros, Argentina) apresentou o *software* de gestão de bibliotecas escolares denominado Aguapey, que utiliza uma interface simplificada e é baseado no MARC21, relatando que a equipe da Biblioteca Nacional de Maestros desenvolveu um manual (sobre as regras utilizadas, formato MARC e uso do sistema) e capacitação presencial e semi-presencial para bibliotecárias atuantes nas bibliotecas escolares da Argentina. No final deste dia, a Sra. Verônica Parsale apresentou os resultados do estudo que buscou investigar as funcionalidades dos catálogos em linha de acesso público (OPAC) do MERCOSUL. Utilizando metodologias quantitativas e qualitativas, apontaram entre os resultados que nenhum dos OPACs levantados possuíam todas as funcionalidades estudadas; que uma grande porcentagem apresentava apenas funções básicas de busca e recuperação da informação e que os registros bibliográficos devem constituir um ponto de partida e não de chegada para a descoberta de recursos.

O **segundo dia** do evento foi iniciado com a palestra da Sra. Elena Escolano Rodríguez (Biblioteca Nacional, Espanha) que apresentou a edição preliminar da ISBD consolidada, isto é, a ISBD unificada que substituirá as ISBDs especializadas e tem sua publicação final prevista para 2009. Em seguida, a Sra. Estela Pagani (Universidade de Buenos Aires, Argentina) apresentou o estudo sobre aplicação, compatibilidade e problemáticas normativas na descrição arquivística, apontando as diferenças entre as normas *Encoded Archival Description - EAD* e *General International Standard Archival Description - ISAD(g)*. O Sr. Diego Ferreyra (Universidade de Buenos Aires, Argentina) apresentou um estudo teórico sobre as relações entre metadados e os marcos normativos catalográficos. As Sras. Silvina Marcela Angelozzi, Sandra Gisela Martín (Biblioteca da Universidade Blas Pascal y Sistema de Bibliotecas Universidade Católica de Córdoba, Argentina) apresentaram o estudo realizado de comparação de metadados para descrição de recursos eletrônicos em linha. Analisaram os formatos MARC 21, MARCXML, *Dublin Core*, MODS – *Metadata Object Description Schema* e TEI – *Text Encoding Initiative*, concluindo que todos os formatos irão coexistir, que a interoperabilidade é evidente em todos e que a catalogação de recursos eletrônicos requer um trabalho multidisciplinar que envolva os autores dos documentos, os bibliotecários e equipes de informática. O Sr. Glenn Patton (OCLC, Estados Unidos) proferiu a palestra sobre FRAD, que será comentada na seção de palestras destacadas. Em seguida, o Sr. Reynaldo Figueroa Servín (Biblioteca Daniel Cosío Villegas, El Colegio de México, México) apresentou reflexões teóricas sobre os FRBR e RDA, finalizando com os possíveis paradigmas na adoção dos FRBR, que incluem considerar as habilidades dos catalogadores em trabalhar com os FRBR e tratar a análise documental como transdisciplina. A palestra seguinte foi proferida pelo Sr. Norberto Manzanos (Centro Argentino de Información Científica y Tecnológica - CAICYT, Argentina), que está

desenvolvendo um software baseado no modelo FRBR_{oo} (FRBR orientado a objeto). Apresentou as diferenças entre modelo relacional e modelo orientado a objeto e uma exemplificação de modelagem deste FRBR para séries, uma questão pouco abordada na literatura. A tarde deste segundo dia foi dedicada às Bibliotecas Nacionais relatarem as tendências e ações sobre o controle de autoridade nos respectivos países. Ao final deste dia, foi apresentado o livro “Actas II Encuentro de Catalogación: tendencias em la teoria y práctica de la catalogación bibliográfica”, editado pelo Centro Universitario de Investigaciones Bibliotecológicas (CUIB), México.

O **terceiro dia** deu continuidade ao tema de controle de autoridades, iniciado com a palestra da Sra. Cristina Alexandro (Biblioteca do Congresso da Nação, Argentina), que apresentou o histórico da base de dados da Biblioteca do congresso argentino, os procedimentos para o estabelecimento de cabeçalhos (controle de autoridade de nomes) e as relações entre os registros bibliográficos e de autoridades. As Sras. Silvia Texidor e Carolina Mutti (UNIRED/RECIARIA, Argentina) apresentaram o sistema de cooperação de bibliotecas UNIRED, composto por mais de 100 bibliotecas argentinas e destacaram a importância da cooperação como pilar do controle de autoridade e contribuição para uma melhor consistência dos catálogos. Em seguida foi apresentado um trabalho teórico pela Dra. Catalina Naumis Pena Centro Universitario de Investigaciones Bibliotecológicas (CUIB), sobre a potencialidade da indexação temática hierarquizada e conteúdos documentais como mediadores para organização e recuperação da informação. Na continuidade de trabalhos teóricos, o Sr. Víctor Cid Carmona (Biblioteca Daniel Cosío Villegas, El Colegio de México, México), apresentou as condições essenciais para o controle bibliográfico, esquemas ilustrativos de representação e busca da informação e uma lista de competências profissionais necessárias ao catalogador, desenvolvida pela Biblioteca Daniel Cosío Villegas. A palestra seguinte tratou do relato de experiência da gestão dos processos técnicos do Sistema de Bibliotecas da Universidade Católica Argentina, onde as Sras. Soledad Lago e Alicia Roldán descreveram o processo de integração e interação das bibliotecas do sistema, como o *software* utilizado, as políticas e regras adotadas e a documentação para capacitação desenvolvida pela equipe. A Sra. Liliana Miguez (Universidade de San Andrés, Argentina) relatou como implementou a avaliação do processamento técnico baseada em indicadores de rendimento, na biblioteca Max von Buch, apresentando as ferramentas e metodologias utilizadas. As professoras Cristina Ristuccia e Ana María Martínez Tamayo (Universidade Nacional de La Plata, Argentina), na palestra seguinte, apresentaram a abordagem, os objetivos e a metodologia de ensino das disciplinas Descrição Bibliográfica e Organização do Conhecimento do curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Apontaram como desafios o atual período de transição, a necessidade de dividir o conteúdo entre o tradicional e os novos temas e, como ações futuras, a necessidade urgente de capacitação de docentes e graduados. A última palestra, proferida pela Sra. Silvia Pisano (Universidade de Buenos Aires, Argentina), constitui-se na apresentação do histórico de reuniões entre diretores de escolas e professores de Biblioteconomia e Ciência da Informação para alinhamento curricular no Mercosul. Encerram o congresso o diretor e a sub-diretora da Biblioteca Nacional da Argentina.

2 Palestras destacadas

- “RDA: Descripción y acceso a los Recursos. Un código de catalogación para el futuro (e iniciativas de IFLA relacionadas: FRBR, FRAD, IME ICC)” - Dra. **Barbara B. Tillett** (*Library of Congress*, Estados Unidos)

Como conferência inaugural, a palestra da Dra. Tillett abordou resumidamente os pontos dos principais temas que seriam tratados no encontro. Apresentou os FRBR e as principais aplicações, sinalizando os benefícios para os usuários. Comentou sobre o FRAD, uma extensão do modelo FRBR para dados de autoridade.

A palestrante afirmou que o IME-ICC em sua versão final tem por objetivo aumentar a capacidade de compartilhar a catalogação em todo mundo ao promover normas.

Ao apresentar o RDA, iniciou com os antecedentes: a revisão da AACR em curso no ano de 2005 (que se tornaria a AACR3) não se adaptava ao entorno digital. Argumentou que o código tinha regras inflexíveis, tratava de materiais clássicos e reforçava a linguagem desatualizada. As justificativas para a criação de um novo conjunto de regras apresentadas pela palestrante são: simplificação das regras; proporcionar maior coerência; regras orientadas aos problemas atuais e baseadas em princípios de catalogação.

A palestrante informou que o RDA será uma norma de conteúdo, não uma norma de codificação ou visualização, mas que os registros criados poderão ser visualizados segundo a ISBD e que traz uma nova terminologia³. O RDA tornará possível que os usuários encontrem os recursos desejados nas bibliotecas, pois é apoiado nas tarefas do usuário dos FRBR (encontrar, identificar, selecionar e obter). Finalizando, destacou a necessidade de treinamentos sobre o RDA e a orientação sobre os princípios e modelos conceituais que servem de base para o desenvolvimento destas regras. Afirmou ainda que produtos on-line auxiliarão a aprendizagem e exibiu o protótipo da ferramenta que fornecerá as instruções necessárias (versão beta prevista para agosto de 2008 – www.rdaonline.org)

- “Un análisis práctico para sobrevivir a los cambios en las normas de catalogación - **Ana Cristán** (Programa de Catalogação Cooperativa da *Library of Congress*, Estados Unidos)

A palestra da Sra. Ana Cristán foi de especial interesse, intitulada “Uma análise prática para sobreviver às mudanças nas normas de Catalogação”. A palestrante apresentou uma proposta do que devemos fazer para nos adaptarmos às novas Regras (RDA - Resource Description and Access, Descrição e Acesso aos Recursos), ressaltando que os processos de cooperação funcionam melhor quando todos utilizam as regras da mesma maneira.

Informou que a ALA – *American Library Association* criou uma Força Tarefa para Implementação do RDA, composta de membros da *Library of Congress*, OCLC, pessoas ligadas à comunidade de provedores de *software*, representas de bibliotecas públicas, acadêmicas e áreas especializadas, além de 3 membros “ex-officio” da ALA e JSC. Entre as ações deste grupo, estão: a) capacitação e educação contínua (envolvimento de conteúdo educativo, identificação de palestrantes/ministrantes dos cursos a nível, local, regional, internacional); b) comunicação com OCLC e Library of Congress para determinação dos planos de implementação do RDA e c) coordenação com o MARBI - *Machine Readable Bibliographic Information* para as mudanças que podem vir a ocorrer no MARC.

³ Como apresentada pela palestrante durante o XXII CBBD, em julho deste ano.

Sobre o desenvolvimento do RDA, informou que a revisão está prevista para o período de julho-setembro de 2008. A primeira versão será lançada entre janeiro e março de 2009, e as bibliotecas nacionais deverão se preparar e/ou tomar decisões e ações sobre o uso até dezembro de 2009.

A palestrante comentou que as bibliotecas dos outros países deverão chegar a um acordo para que as mudanças não causem surpresas, e que as bibliotecas envolvidas no desenvolvimento (*British Library, Library and Archives Canada, Library of Congress e National Library of Australia*) já estão tomando providências para perceber os impactos nos fluxos de trabalho, assim como outras bibliotecas do México e dos EUA.

Estão previstos diversos eventos e treinamentos, objetivando sensibilizar para as mudanças e promover a capacitação local e internacional. Os treinamentos incluirão o domínio dos conceitos dos FRBR e dos Princípios de Catalogação (versão final do **IME-ICC^{iv}**), que são essenciais para a compreensão do RDA e da ferramenta Web que está sendo desenvolvida em conjunto com as regras. A palestrante finalizou identificando na América Latina (de língua hispânica) quais pessoas poderão servir de referência para treinamentos futuros e alertou que a publicação do RDA constitui somente o início das mudanças na Catalogação.

- New ways of looking at authority data: Functional Requirements for Authority Data (FRAD) - **Glenn E. Patton** (OCLC, Estados Unidos)

O palestrante apresentou o modelo conceitual para dados de autoridade em desenvolvimento pela IFLA e um grupo de trabalho composto de participantes de diversas nacionalidades. O novo modelo provê um novo entendimento sobre arquivos de autoridade, que pode ser utilizado em registros bibliográficos, apoiando a recuperação da informação nas buscas dos usuários.

O novo modelo redefine as tarefas do usuário dos FRBR, pois há o entendimento que os usuários dos registros de autoridade são o pessoal de biblioteca e os usuários (leitores) dos registros. As novas tarefas são: definir, identificar, contextualizar e justificar. O modelo, como extensão dos FRBR, é baseado no modelo Entidade-Relacionamento e foram apresentadas as relações entre as entidades. O FRAD amplia as entidades definidas no primeiro modelo (acrescentando a entidade família), além de utilizar atributos específicos como características das entidades.

Encerrando a palestra, afirmou que o grupo de trabalho está preparando um documento para aprovação pela Divisão de Controle Bibliográfico da IFLA, com publicação prevista para o final de 2008.

Finalizando, podemos afirmar que o evento foi uma excelente oportunidade de intercâmbio, de conhecimento de realidades e projetos diversos e de atualização profissional. A área de Catalogação parece estar sendo objeto de inúmeras transformações, sinalizando, portanto, um futuro com grandes desafios para os profissionais, estudantes e professores de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

A autora desta comunicação agradece à FEBAB pelo auxílio recebido que proporcionou sua participação no evento.



RBBD

COMUNICAÇÕES E DOCUMENTOS

Fernanda Passini Moreno

Doutoranda em Ciência da Informação - Universidade de Brasília (UnB)

E-mails: fernandamoreno@terra.com.br; fernandam@unb.br

Tels: (61) 92529982/ 39639315

ⁱ **RDA** – *Resource Description and Access* (Descrição e acesso aos recursos). Novas diretrizes de catalogação que substituem as *Anglo-American Cataloguing Rules* - AACR. A ser publicado em 2009, está sendo elaborado pelo *Joint Steering Committee for Development of RDA* (JSC). Mais informações em:

<http://www.collectionscanada.ca/jsc/>

ⁱⁱ **FRBR** – *Functional Requirements for Bibliographic Records* (Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos). Modelo conceitual que visa reestruturar registros bibliográficos, propondo um nível mínimo ou básico de elementos. Elaborado pela IFLA e publicado em 1998. Mais informações em:

<http://www.ifla.org/VII/s13/frbr/frbr.htm>

ⁱⁱⁱ **FRAD** - *Functional Requirements for Authority Data* (Requisitos Funcionais para Dados de Autoridade).

Modelo conceitual para registros de autoridade. Elaborado pela IFLA, a ser publicado em 2008. Mais

informações em: <http://www.ifla.org/VII/d4/wg-franar.htm>

^{iv} **IME-ICC**.- *IFLA Meetings of Experts on an International Cataloguing Code* (Encontro de Especialistas da IFLA sobre um Código de Catalogação Internacional). Desenvolvido ao longo dos últimos cinco anos, são os novos princípios de catalogação, que atualizam e substituem os Princípios de Paris. São construídos sobre as grandes tradições catalográficas do mundo, bem como sobre os modelos conceituais estabelecidos pela IFLA (FRBR e FRAD), os quais expandem os Princípios de Paris para o domínio da indexação por assuntos. Informações sobre o último encontro em: <http://www.imeicc5.com/>